



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no exercício, faturamento de R\$ 4,465 bilhões (R\$ 4,490 bilhões no exercício de 2012). No ramo de automóveis, a Companhia manteve a política de tarifação pela característica individual de cada Segurado, porém sofisticou seu questionário de perfil direcionando à precificação para o perfil do condutor e não mais para o perfil do Segurado. Nos Ramos Elementares, atuou em seguros corporativos e massificados, onde obteve uma expressiva carteira de seguros residenciais, atingindo cerca de 1,8 milhão de residências seguradas.

Inovações em Produtos e Serviços

Visando a oferecer a melhor proteção para o patrimônio dos seus Segurados, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros busca inovar e aperfeiçoar continuamente o seu portfólio de produtos e serviços. No exercício de 2013 destacaram-se as seguintes ações:

- Novo Sistema do Seguro R.E.T.A.: inclusão do seguro de "Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo" no sistema *SMB on-line*, facilitando: contratação, emissão de boleto para pagamento de prêmio, emissão de certificado e o acompanhamento de emissão de apólice por meio do *Site* 100% Corretor;
- Parceria com a Rede *Multipark*: desconto de estacionamento aos Segurados do Produto Bradesco Seguro Auto em 189 unidades da rede na cidade do Rio de Janeiro e de São Paulo;
- Segmento Automóvel: lançamento do novo Questionário de Avaliação de Risco (QAR), inserindo os conceitos de "Principal Condutor e CEP de Pernoite" do veículo na subscrição do risco, com o objetivo de oferecer ao cliente maior competitividade no preço e no produto;
- Serviços Para Corretores: inauguração da Linha Direta Corretor, proporcionando o atendimento comercial para cerca de quatro mil Corretores em todo o Brasil; e implementação de serviço de aviso por meio de SMS, visando informar sobre a utilização do Serviço de Assistência Dia e Noite do Ramo Automóvel;
- Seguro Motocicleta *Harley*: parceria com a *Harley-Davidson Financial Services*, referente a um seguro para motociclistas *Harley-Davidson*. Tem como grande diferencial a cobertura automática de acessórios, característica muito valorizada pelos clientes da marca de motos mais famosa do mundo. O produto oferece ainda coberturas para os danos com as motocicletas seguradas e causados a terceiros, bem como coberturas adicionais de serviços de Assistência Dia e Noite, com quilometragem livre. A expectativa das duas empresas é ter esse seguro em cerca de 50% das motocicletas 0 km nas marcas vendidas nos próximos dois anos;
- Bradesco Auto Center (BAC): ampliação dos serviços do BAC para atendimento aos veículos quinchados nas unidades das cidades de Campinas, Porto Alegre, Salvador, Caxias do Sul e Cuiabá. As demais unidades do centro automotivo estão distribuídas pelo País nas cidades de Belo Horizonte, Curitiba, Joinville, Natal, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Santo André, Osasco, São Paulo, Goiânia, Recife, Vitória e Maceió. Além de diversos serviços oferecidos, os segurados contam com o agendamento de serviços pela *internet*, no *site* www.bradescoautocenter.com.br, ou pela Central de Atendimento, proporcionando mais conforto e comodidade para os Segurados; e
- Utilização de Pontos no Pagamento do Bradesco Seguro Auto: os Segurados que optam pelo Cartão de Crédito Bradesco Seguros (Visa ou Amex) como meio de pagamento, poderão utilizar a pontuação acumulada no cartão de crédito para pagamento do prêmio do Seguro. Esse benefício reduz o valor efetivamente pago pelo Segurado e aproveita ao máximo as compras efetuadas no cartão Bradesco Seguros.

Resultado do Exercício

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no exercício de 2013, Lucro Líquido de R\$ 166,777 milhões (R\$ 127,455 milhões no exercício de 2012).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Auto/RE, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

Reconhecimento

A Bradesco Auto/RE foi reconhecida na categoria "Internet de Seguros", na edição 2013 do Prêmio *efinance*, promovido pela revista Executivos Financeiros. Pelo quarto ano consecutivo, foi considerada a "Escolha certa" e "O Melhor do Teste" com o seguro residencial, em levantamento realizado pela ProTeste - Associação Brasileira de Defesa do Consumidor. Conquistou também o Prêmio Cobertura *Performance*, na categoria "Melhor Performance Econômico-Financeira Carteira de Seguros Marítimos", no evento realizado pela editora Cobertura na cidade de São Paulo.

Responsabilidade Socioambiental

Programa Auto Reciclagem - projeto pioneiro que atende 90% do território brasileiro e consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes. As peças são doadas às empresas de reciclagem, que devem possuir certificação de empresas especializadas na coleta desses itens para o processo de reciclagem. A Seguradora disponibiliza consulta a um sistema *on-line* através do qual a empresa credenciada pode verificar em quais oficinas há material disponível para reciclagem, visando planejar a logística de coleta. Nesta linha, pode-se acompanhar toda a cadeia de reciclagem, evitando que peças de automóveis sejam depositadas em margens de rios ou em terrenos baldios. Desde o seu lançamento, em 2009, o Programa já recolheu mais de sete mil toneladas de material.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional, e em atendimento à legislação vigente, estruturou um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acurramento de gestão de risco e capital nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E 2011 (Em milhares de reais)			
	Nota	2013	2012
ATIVO		2013	2012
CIRCULANTE		3.804.881	3.212.911
Disponível		76.814	53.769
Caixa e bancos		18.696	36.025
Equivalente de caixa		58.118	17.744
Aplicações	4	1.565.928	964.805
Créditos das operações com seguros e resseguros		1.002.325	1.008.948
Prêmios a receber	6	948.606	990.089
Operações com seguradoras		11.745	9.248
Operações com resseguradoras	7	41.974	9.611
Outros créditos operacionais		53.163	50.560
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	631.319	635.612
Títulos e créditos a receber		27.503	19.153
Títulos e créditos a receber		7.841	4.762
Créditos tributários e previdenciários	9	17.855	12.590
Outros créditos		1.807	1.801
Outros valores e bens		39.927	51.928
Bens à venda	8	39.636	51.833
Outros valores		291	95
Despesas antecipadas		48.315	56.454
Custos de aquisição diferidos	17c	359.587	371.682
Seguros		359.587	371.682
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.388.562	4.285.912
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.559.323	3.501.083
Aplicações	4	2.092.027	3.177.136
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	157.203	126.712
Créditos das operações com seguros e resseguros		112	104
Operações com seguradoras		112	104
Títulos e créditos a receber		299.593	156.302
Títulos e créditos a receber		-	100
Créditos tributários e previdenciários	9	139.189	7.063
Depósitos judiciais e fiscais	10	147.998	133.757
Outros créditos a receber		12.406	15.382
Despesas antecipadas		519	793
Custos de aquisição diferidos	17c	9.869	39.124
Seguros		9.869	39.124
Investimentos		651.114	647.371
Participações societárias - financeiras	11	650.504	646.628
Outros investimentos		610	743
Imobilizado	12	29.338	35.642
Imóveis de uso próprio		-	1.711
Bens móveis		11.284	12.155
Outras imobilizações		18.054	21.776
Intangíveis	13	148.787	101.816
Outros intangíveis		148.787	101.816
TOTAL DO ATIVO		7.193.443	7.498.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2013	2012
Prêmios emitidos líquidos	25a	4.464.531	4.489.788
Variação das provisões técnicas		81.788	(207.740)
Prêmios ganhos	24	4.546.319	4.282.048
Receitas com emissão de apólices	25b	7.936	138.587
Sinistros ocorridos	25c	(2.775.344)	(2.899.086)
Custos de aquisição	25d	(806.060)	(787.956)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25e	(323.204)	(332.918)
Resultado com resseguro	25f	(58.010)	57.285
Receita com resseguro		181.883	283.483
Despesa com resseguro		(239.893)	(226.198)
Despesas administrativas	25g	(703.598)	(716.015)
Despesas com tributos	25h	(96.549)	(103.387)
Resultado financeiro	25i	407.414	379.577
Receitas Financeiras		601.912	499.948
Despesas Financeiras		(194.498)	(120.371)
Resultado patrimonial		65.327	149.408
Resultado operacional		264.231	167.543
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(115)	-
Resultado antes dos impostos e participações		264.116	167.543
Imposto de renda	25k	(48.443)	(13.705)
Contribuição social	25k	(30.516)	(6.181)
Participações sobre o resultado		(18.380)	(20.202)
Lucro líquido do exercício		166.777	127.455
Quantidade de ações		180.753	180.753
Lucro líquido por ação - R\$		922,68	705,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	166.777	127.455
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		
Companhia	(527.313)	256.638
Coligada	(6.658)	2.265
Efeitos dos impostos	213.588	(103.561)
Total do resultado abrangente do exercício	(153.606)	282.797
Atribuível ao controlador	(153.606)	282.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, até que o CNSP regule as regras de requerimento de capital de risco pertinentes a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência, conforme disposto na resolução CNSP nº 282/13.

Governança Corporativa

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente aperfeiçoar sua estrutura de gestão empresarial, a fim de assegurar e resguardar que os processos de tomada de decisão estejam definidos com clareza e revestidos de adequada segregação de função. Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com a Área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando recepcionar informações sobre violações aos princípios contidos nos Códigos, demonstrando o compromisso constante em traçar com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação da conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o CRM - *Corporate Risk Management*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Auto/RE prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, processos de negócios e tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*. Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias e realiza testes, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Auto/RE, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2013, a Bradesco Auto/RE aprimorou as ferramentas tecnológicas, mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Merecem destaque os programas de treinamento para conscientização e capacitação constante do quadro de funcionários.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Auto/RE, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante para desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Empresa adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Auto/RE, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios - PCN, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Auto/RE. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Empresa tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos Segurados e Corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2014.

Diretoria

	Nota	2013	2012	2011
PASSIVO				
CIRCULANTE		4.036.427	4.076.308	3.637.660
Contas a pagar		203.969	261.628	278.608
Obrigações a pagar	14	106.621	162.328	177.022
Impostos e encargos sociais a recolher		69.010	71.189	66.086
Encargos trabalhistas		10.468	11.594	11.796
Impostos e contribuições	15	15.128	15.022	22.623
Outras contas a pagar		2.742	1.495	1.081
Débitos de operações com seguros e resseguros		232.996	229.085	248.246
Prêmios a restituir		4.923	5.100	5.683
Operações com seguradoras		9.347	11.102	11.580
Operações com resseguradoras	7c	108.976	98.814	95.466
Corretores de seguros e resseguros		98.213	107.091	128.143
Outros débitos operacionais		11.537	6.978	7.374
Depósitos de terceiros	16	76.598	71.029	63.787
Provisões técnicas - seguros	17	3.522.864	3.514.566	3.047.019
Danos		3.522.864	3.514.566	3.047.019
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.227.007	1.229.402	971.470
Contas a pagar		-	73.119	-
Tributos diferidos	9	-	73.119	-
Provisões técnicas - seguros	17	1.114.957	1.026.195	870.445
Danos		1.114.957	1.026.195	870.445
Outros débitos		112.050	130.088	101.025
Provisões judiciais	18	112.050	130.088	101.025
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.930.009	2.193.113	1.940.587
Capital social		1.323.700	1.323.700	1.323.700
Reservas de reavaliação		-	636	640
Reservas de lucros		725.578	667.663	570.475
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(119.269)	201.114	45.772
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.193.443	7.498.823	6.549.717

As demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos e participações	264.116	167.543
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	38.709	23.515
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(65.312)	(149.408)
Ganho na alienação de investimentos	(3)	-
Despesas antecipadas	9.325	(4.433)
Custos de aquisição diferidas	41.350	(

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Reservas de reavaliação Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.323.700	640	39.087	531.388	45.772	-	1.940.587
Reserva de reavaliação:							
Realização	-	(4)	-	-	-	4	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	155.342	-	155.342
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	127.455	127.455
Dividendos propostos (R\$ 167,47 por ação)	-	-	-	-	-	(30.271)	(30.271)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	6.373	90.815	-	(97.188)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.323.700	636	45.460	622.203	201.114	-	2.193.113
Reserva de reavaliação:							
Realização	-	(636)	-	-	-	636	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(320.383)	-	(320.383)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	166.777	166.777
Dividendos pagos (R\$ 385,77 por ação)	-	-	-	(69.729)	-	-	(69.729)
Dividendos propostos (R\$ 220,02 por ação)	-	-	-	-	-	(39.769)	(39.769)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	8.338	119.306	-	(127.644)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.323.700	-	53.798	671.780	(119.269)	-	1.930.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)**1 Contexto operacional**

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro.

A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e em última instância do Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria, em 28 de janeiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 464/13, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 27 de fevereiro de 2014.

b. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelos seguintes motivos: i) Os ativos e passivos fiscais diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial; ii) Reclassificação entre ativo e passivo circulantes e não circulantes relativos a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) de resseguros e seguros, respectivamente.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

Ativo	Saldo divulgado anteriormente em 2012	Reclassificações	Saldo reclassificado em 2012
	Ativo circulante	3.274.195	(61.284)
Ativos de resseguro – provisões técnicas	696.896	(61.284)	635.612
Ativo não circulante	4.312.159	(26.247)	4.285.912
Ativos de resseguro – provisões técnicas	65.428	61.284	126.712
Títulos e créditos a receber	243.833	(87.531)	156.302
Créditos tributários e previdenciários	94.594	(87.531)	7.063
Total do Ativo	7.586.354	(87.531)	7.498.823
Passivo			
Passivo circulante	4.383.756	(307.448)	4.076.308
Provisões técnicas – seguros	3.822.014	(307.448)	3.514.566
Danos	3.822.014	(307.448)	3.514.566
Passivo não circulante	1.009.485	219.917	1.229.402
Contas a pagar	160.650	(87.531)	73.119
Tributos diferidos	160.650	(87.531)	73.119
Provisões técnicas – seguros	718.747	307.448	1.026.195
Danos	718.747	307.448	1.026.195
Total do Passivo	7.586.354	(87.531)	7.498.823

Ativo	Saldo divulgado anteriormente em 1/01/2012	Reclassificações	Saldo reclassificado em 1/01/2012
	Ativo circulante	3.799.207	(62.870)
Ativos de resseguro – provisões técnicas	492.312	(62.870)	429.442
Ativo não circulante	2.805.819	7.561	2.813.380
Ativos de resseguro – provisões técnicas	62.267	62.870	125.137
Títulos e créditos a receber	240.492	(55.309)	185.183
Créditos tributários e previdenciários	91.601	(55.309)	36.292
Total do Ativo	6.605.026	(55.309)	6.549.717
Passivo			
Passivo circulante	3.961.483	(323.823)	3.637.660
Provisões técnicas – seguros	3.370.842	(323.823)	3.047.019
Danos	3.370.842	(323.823)	3.047.019
Passivo não circulante	702.956	268.514	971.470
Contas a pagar	55.309	(55.309)	-
Tributos diferidos	55.309	(55.309)	-
Provisões técnicas – seguros	546.622	323.823	870.445
Danos	546.622	323.823	870.445
Total do Passivo	6.605.026	(55.309)	6.549.717

c. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação dos contratos de seguro; 4 – Aplicações; 9 - Ativos e passivos fiscais; 17 - Provisões técnicas e 18 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil.

e. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

f. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

g. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação, e as ações são contabilizadas na data da transação.

(i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

(iv) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

(v) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(vi) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

h. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício, e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

i. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto e sobre créditos a recuperar com resseguradoras e cosseguradoras com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

j. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros.

k. Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

l. Outros valores e bens

É composto substancialmente por salvados que são estimados com base no valor de realização deduzidos dos custos de vendas dos bens.

m. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de perdas são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

n. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões relativos a comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices.

o. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

p. Provisões técnicas

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzido dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Em 2013, a premissa relativa a expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos foi segregada entre IBNR e PSL.

A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituição de provisão para insuficiência.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas relacionadas a sinistro.

Outras provisões correspondem à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(i) Operações com o Convênio DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(ii) Teste de adequação de passivo ("LAT")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocações relacionadas aos sinistros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocações a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos – PSL e IBNR

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a produtos em run-off foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE. O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência e, consequentemente, registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 457/12, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**(i) Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

r. Benefícios a empregados**(i) Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias**Plano de contribuição definida**

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.



Bradesco Seguros

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

CNPJ N° 92.682.038/0001-00

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

s. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

t. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente. As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment e hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma, para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contendo com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua adequada identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais relacionadas na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um exercício, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

- A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:
- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex.: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

- A Companhia monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- As Superintendências Executivas Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Seguros de Bens - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2013

Para os seguros de bens, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 06 meses da data-base do cálculo.

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto	(18.634)	(18.634)
Ramos elementares	(7.840)	(6.676)

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos.

Região Geográfica	Bruto de Resseguro – 2013		
	Auto	Ramos Elementares	Total
Sudeste	1.214.839	898.737	2.113.576
Sul	790.084	189.899	979.983
Nordeste	633.842	95.175	729.017
Centro-Oeste	365.593	58.325	423.918
Norte	64.262	22.493	86.755
Total(*)	3.068.620	1.264.629	4.333.249

Região Geográfica	Líquido de Resseguro – 2013		
	Auto	Ramos Elementares	Total
Sudeste	1.214.839	745.762	1.960.601
Sul	790.084	170.168	960.252
Nordeste	633.842	88.678	722.520
Centro-Oeste	365.593	54.909	420.502
Norte	64.262	11.077	75.339
Total(*)	3.068.620	1.070.594	4.139.214

Região Geográfica	Bruto de Resseguro – 2012		
	Auto	Ramos Elementares	Total
Sudeste	1.283.821	916.960	2.200.781
Sul	811.541	198.109	1.009.650
Nordeste	579.979	87.667	667.646
Centro-Oeste	341.463	53.450	394.913
Norte	71.278	21.064	92.342
Total(*)	3.088.082	1.277.250	4.365.332

Região Geográfica	Líquido de Resseguro – 2012		
	Auto	Ramos Elementares	Total
Sudeste	1.283.821	687.283	1.971.104
Sul	811.541	177.444	988.985
Nordeste	579.979	79.520	659.499
Centro-Oeste	341.463	49.684	391.147
Norte	71.278	19.327	90.605
Total(*)	3.088.082	1.013.258	4.101.340

(*) Não inclui os montantes de R\$ (2.333) (R\$ 8.025 em 2012), referente a prêmio de riscos vigentes e não emitidos (RVNE), R\$ 133.615 (R\$ 116.429 em 2012), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido, em sua operação e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem a Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total, é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público como demonstrado abaixo.

	2013						
	AAA	AA	BBB	B	Exposto Sem exclusivamente a rating risco de mercado	Total	
Ativos financeiros - Rating							
Valor justo por meio do resultado	833.416	26.382	44.419	7.543	3.142	11.042	925.944
Título de renda fixa privado	662.034	26.382	44.419	7.543	3.142	-	743.520
Título de renda fixa público	171.382	-	-	-	-	-	171.382
Título de renda variável	-	-	-	-	-	11.042	11.042
Disponíveis para a venda	2.726.403	-	-	-	-	5.608	2.732.011
Título de renda fixa público	2.715.689	-	-	-	-	-	2.715.689
Título de renda fixa privado	10.714	-	-	-	-	-	10.714
Título de renda variável	-	-	-	-	-	5.608	5.608

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e aprimoramento nos processos de gestão.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Do montante de R\$ 95.968 de prêmios vencidos (nota 6b), o valor de R\$ 22.647 corresponde a risco decorrido.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Ativo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 anos	Total
Disponível	76.814	-	-	76.814
Aplicações (*)	1.335.368	223.233	2.099.354	3.657.955
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.002.325	112	-	1.002.437
Outros créditos operacionais	53.163	-	-	53.163
Ativos de resseguro – provisões técnicas	631.319	157.203	-	788.522
Títulos e créditos a receber (***)	57.821	112.231	-	170.052
Outros valores e bens	39.927	-	-	39.927
Despesas antecipadas	48.315	519	-	48.834
Custos de aquisição diferidos	359.587	9.869	-	369.456
Total Ativo	3.604.639	503.167	2.099.354	6.207.160

Passivo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 anos	Total
Provisões técnicas (**)	3.450.406	952.192	100.250	4.502.848
Contas a pagar	203.969	-	-	203.969
Débitos das operações com seguros e resseguros	232.996	-	-	232.996
Depósitos de terceiros	76.598	-	-	76.598
Provisões judiciais (***)	36.473	75.577	-	112.050
Total Passivo	4.000.442	1.027.769	100.250	5.128.461

(*) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado, ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um) ano".

(**) No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento e, não foi considerado o DPVAT no montante de R\$ 135.496.

(***) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e "Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota explicativa 9d. Ativos e passivos fiscais diferidos não são considerados nesta exposição.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercida de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e monitoramento contínuo no processo bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos de bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio de uma Companhia. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.



7 Operações com resseguro

	2013	2012
a. Composição		
Sinistros pagos a recuperar.....	37.343	11.649
Outros créditos.....	4.631	4.174
Provisão para risco de créditos.....	-	(6.212)
Operações com resseguradoras	41.974	9.611
Sinistros a liquidar.....	579.745	513.577
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	102.568	103.344
Provisão de prêmios não ganhos - Resseguro cedido.....	79.621	105.940
Risco vigente não emitido.....	26.588	35.627
Outras.....	-	3.836
Ativos de resseguro – Provisões Técnicas	788.522	762.324
Total	830.496	771.935

b. Movimentação

	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	771.935	586.044
Constituição de provisões.....	372.423	553.059
Reversão de provisões.....	(234.005)	(233.718)
Sinistros recuperados.....	(103.767)	(149.932)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	17.241	15.303
Outros.....	6.669	1.179
Saldo em 31 de dezembro	830.496	771.935

c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	2013			
		Prêmio a liquidar	Sinistros a recuperar (nota 7a)	Prêmio cedido (nota 25f)	Recuperação de sinistros (nota 25f)
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Local	82.820	37.343	146.504	178.388
Outros.....	Admitida	26.156	-	47.531	-
Total		108.976	37.343	194.035	178.388

Resseguradores	Categoria	2012			
		Prêmio a liquidar	Sinistros a recuperar (nota 7a)	Prêmio cedido (nota 25f)	Recuperação de sinistros (nota 25f)
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Local	78.199	11.649	233.545	289.069
Outros.....	Admitida	20.615	-	30.445	-
Total		98.814	11.649	263.990	289.069

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio emitido		%	Sinistros ressegurados		Recuperação Sinistros		%
	emitido	Cedido (nota 25f)		ressegurados	(nota 25f)	cessão	cessão	
Risco operacional/nomeado.....	116.164	96.044	82,68	82.052	72.628	88,51		
Marítimo/Aeronáutico.....	94.141	44.346	47,11	63.662	45.821	71,98		
Transportes.....	71.804	13.085	18,22	56.534	3.298	5,83		
Risco de engenharia.....	4.475	2.243	50,12	5.220	3.993	76,49		
Outros.....	828.025	38.317	4,63	298.926	52.648	17,61		
Total	1.114.609	194.035		506.394	178.388			

Ramo	Prêmio Resseguro		%	Sinistros ressegurados		Recuperação Sinistros		%
	emitido	Cedido (nota 25f)		ressegurados	(nota 25f)	cessão	cessão	
Risco operacional/nomeado.....	148.036	123.195	83,22	137.425	116.987	85,13		
Marítimo/Aeronáutico.....	127.765	75.190	58,85	172.556	158.201	91,68		
Transportes.....	104.187	15.985	15,34	-	-	-		
Risco de engenharia.....	8.543	6.389	74,79	-	-	-		
Outros.....	744.455	43.231	5,81	252.080	13.881	5,51		
Total	1.132.986	263.990		562.061	289.069			

8 Bens a venda - Salvados

	2013	2012
a. Composição		
Automóvel.....	39.393	51.578
Ramos elementares.....	243	255
Total	39.636	51.833

b. Aging-list

	2013	2012
De 1 a 30 dias.....	11.133	15.023
De 31 a 60 dias.....	10.353	13.553
De 61 a 120 dias.....	11.656	15.069
De 121 a 180 dias.....	6.494	8.188
Total	39.636	51.833

9 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários líquidos	2013			2012			1/01/2012		
	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total
Impostos a compensar.....	17.855	7.208	25.063	12.590	7.063	19.653	12.805	6.903	19.708
Créditos tributários diferidos (i).....	-	160.531	160.531	-	-	-	-	84.698	84.698
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	-	(28.550)	(28.550)	-	-	-	-	(55.309)	(55.309)
Total	17.855	139.189	157.044	12.590	7.063	19.653	12.805	36.292	49.097

b. Tributos diferidos líquidos – passivo não circulante

	2013			2012			1/01/2012		
	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total
Créditos tributários diferidos (i).....	-	-	-	-	(87.531)	(87.531)	-	-	-
Obrigações fiscais diferidos (ii).....	-	-	-	-	160.650	160.650	-	-	-
Total	-	-	-	-	73.119	73.119	-	-	-

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
<i>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</i>				
Provisão para riscos de crédito.....	31.706	15.120	(16.594)	30.232
Provisão para contingências fiscais.....	34.869	8.099	(12.023)	30.945
Provisão para contingências cíveis.....	9.608	2.985	(3.366)	9.227
Provisão para contingências trabalhistas.....	1.669	1.803	(123)	3.349
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos ..	1.057	-	-	1.057
Outros.....	8.622	9.009	(8.623)	9.008
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	87.531	37.016	(40.729)	83.818
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda.....	-	76.713	-	76.713
Total dos créditos tributários	87.531	113.729	(40.729)	160.531

(ii) Obrigações fiscais diferidas	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
<i>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</i>				
Provisão para riscos de crédito.....	34.031	8.220	(10.545)	31.706
Provisão para contingências fiscais.....	24.168	10.701	-	34.869
Provisão para contingências cíveis.....	16.392	2.576	(9.360)	9.608
Provisão para contingências trabalhistas.....	1.346	1.095	(772)	1.669
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos ..	1.057	-	-	1.057
Outros.....	7.704	8.416	(7.498)	8.622
Total dos créditos tributários	84.698	31.008	(28.175)	87.531

	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	134.212	351	(134.563)	-
Atualização de depósito judicial.....	26.013	2.537	-	28.550
Reserva de reavaliação.....	425	-	(425)	-
Total dos créditos tributários	160.650	2.888	(134.988)	28.550
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	31.556	130.753	(28.097)	134.212
Atualização de depósito judicial.....	23.326	2.687	-	26.013
Reserva de reavaliação.....	427	-	(2)	425
Total dos créditos tributários	55.309	133.440	(28.099)	160.650

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2014.....	16.874	10.409	27.283
2015.....	6.571	3.936	10.507
2016.....	3.679	2.201	5.880
2017.....	2.105	1.257	3.362
2018.....	23.865	12.921	36.786
Total	53.094	30.724	83.818

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 76.243.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	2013	2012
INSS.....	80.936	73.170
Sinistros.....	42.767	33.862
Cíveis e trabalhistas.....	11.648	10.666
DPVAT.....	3.858	6.576
PIS.....	3.420	3.344
IR e CSLL.....	3.184	3.076
Outros.....	2.185	3.063
Total	147.998	133.757

11 Investimentos – Participações societárias

	Atlântica de Seguros	IRB Brasil Resseguros S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A.	EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	Araguari Holdings Ltda.(d)	Total
	(a)	(b) (f)	(c) (e)	S.A	S.A	
Dados das investidas						
Capital social.....	-	1.453.080	878.411	46.247	-	-
Quantidade de ações possuídas:						
ON.....	-	-	57.921.848	10.890	-	-
PN.....	-	212.422	-	-	-	-
Percentual de participação.....	-	20,51	6,71	50,00	-	-
Total de ativos.....	-	12.502.578	1.532.604	95.318	-	-
Total de passivos líquido de provisões judiciais.....	-	9.861.440	7.652	13.941	-	-
Total de provisões judiciais.....	-	166.804	-	-	-	-
Patrimônio líquido.....	-	2.474.334	1.524.952	81.377	-	-
Total de receitas.....	-	2.494.977	369.649	16.544	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	72.521	345.011	15.266	-	-
Saldo em 1º janeiro de 2013	-	532.518	77.723	36.382	5	646.628
Aumento de capital.....	-	-	1.703	-	5	1.708
Ajuste com títulos e valores mobiliários.....	-	(3.995)	-	-	-	(3.995)
Alienação.....	-	-	-	-	(9)	(9)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(55.595)	(219)	(3.326)	-	(59.140)
Resultado de equivalência patrimonial.....	-	34.575	23.105	7.633	(1)	65.312
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	507.503	102.312	40.689	-	650.504
Saldo em 1º de janeiro de 2012	28.130	473.549	60.146	31.501	-	593.326
Aquisição.....	-	-	-	-	10	10
Aumento de capital.....	-	-	-	-	4	4
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	1.359	-	-	-	1.359
Alienação.....	(26.527)	-	-	-	-	(26.527)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(68.297)	(169)	(2.486)	-	(70.952)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(1.603)	125.907	17.746	7.367	(9)	149.408
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	532.518	77.723	36.382	5	646.628

(a) Participação acionária vendida, pelo valor Contábil de R\$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias, em maio de 2012 para Bradesco Seguros S.A.

(b) Equivalência patrimonial com base no balanço de 30 de novembro de 2013.

(c) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante total de R\$1.703, representada por a) 890.305 cotas de emissão da Paineira Empreendimentos e Participações Ltda. e b) 812.516 da Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade, a valor de custo.

(d) Participação acionária vendida para BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. em junho de 2013.

(e) Embora a Companhia detenha menos que 20% do poder de voto da investida, o acionista controlador da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

(f) Em 24 de maio de 2013, a Bradesco Auto/RE - Companhia de Seguros, em conformidade com as Resoluções nºs 3/2011 e 3/2013, do Conselho Nacional de Desestatização, assinou Acordo de Acionistas juntamente com a União Federal, o BB Seguros Participações S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, visando a participar do bloco de controle do IRB – Brasil Resseguros S.A.

O IRB passou por processo de reestruturação societária, o qual compreendeu as seguintes etapas: (i) a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias (na proporção de 1 por 1) e a emissão de uma ação de classe especial a ser concedida à União Federal, conforme já aprovado em assembleia geral do IRB; (ii) a celebração do referido Acordo de Acionistas; e (iii) o aumento de capital social do IRB, mediante emissão de novas ações ordinárias, com renúncia total da União Federal ao exercício de seu direito de preferência de subscrição do aumento do capital.

Em 20 de agosto de 2013, foi realizada a AGE para homologação do aumento de capital da IRB e em 27 de agosto de 2013, a Companhia passou a deter 20,51% do capital do IRB (20,42 até 26 de agosto de 2013).

A operação foi aprovada em 16 de abril de 2013, pelo CADE – Conselho Administrativo da Defesa Econômica e em 16 de dezembro de 2013, pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

A Companhia não modificou a característica do investimento permanecendo as condições de influência significativa para fins de equivalência patrimonial.

12 Imobilizado

	Saldo em 2012	Aquisição	Baixa	Depreciação	Saldo em
--	---------------	-----------	-------	-------------	----------

**Sinistros brutos de resseguro**

	Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	1.973.333	1.665.802	1.686.277	1.075.658	2.051.071	2.406.654	2.630.295	3.128.018	3.017.311	
Um ano após o aviso	1.910.261	1.596.438	1.625.876	1.031.729	2.029.535	2.385.506	2.607.545	3.028.046		
Dois anos após o aviso	1.874.635	1.570.004	1.584.845	1.011.255	2.010.103	2.376.709	2.589.475			
Três anos após o aviso	1.866.735	1.574.554	1.581.404	1.000.755	2.007.070	2.392.447				
Quatro anos após o aviso	1.872.700	1.568.711	1.585.868	1.002.537	2.036.234					
Cinco anos após o aviso	1.878.593	1.576.505	1.588.498	997.192						
Seis anos após o aviso	1.874.098	1.583.284	1.596.764							
Sete anos após o aviso	1.885.090	1.594.514								
Oito anos após o aviso	1.899.591	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	1.899.591	1.594.514	1.596.764	997.192	2.036.234	2.392.447	2.589.475	3.028.046	3.017.311	19.151.574
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.821.759)	(1.559.303)	(1.551.757)	(947.568)	(1.950.542)	(2.277.803)	(2.422.061)	(2.646.627)	(2.095.594)	(17.273.014)
Provisão de sinistros a liquidar	77.832	35.211	45.007	49.624	85.692	114.644	167.414	381.419	921.717	1.878.560

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT e retrocessão no montante de R\$ 97.233 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ (109.813).

Sinistros líquidos de resseguro

	Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	1.676.231	1.433.958	1.411.018	851.308	1.785.979	2.252.425	2.434.366	2.798.686	2.811.844	
Um ano após o aviso	1.633.238	1.388.380	1.374.822	838.116	1.767.571	2.226.547	2.409.938	2.688.221		
Dois anos após o aviso	1.594.387	1.385.892	1.371.502	826.988	1.760.401	2.222.960	2.398.452			
Três anos após o aviso	1.596.625	1.390.160	1.368.952	836.236	1.763.735	2.240.824				
Quatro anos após o aviso	1.610.378	1.390.591	1.376.028	840.689	1.784.644					
Cinco anos após o aviso	1.626.517	1.401.369	1.381.510	847.027						
Seis anos após o aviso	1.638.078	1.409.275	1.390.791							
Sete anos após o aviso	1.650.262	1.420.712								
Oito anos após o aviso	1.664.847									
Estimativa dos sinistros na data-base	1.664.847	1.420.712	1.390.791	847.027	1.784.644	2.240.824	2.398.452	2.688.221	2.811.844	17.247.362
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.626.370)	(1.394.946)	(1.366.442)	(810.156)	(1.724.278)	(2.164.510)	(2.281.144)	(2.526.686)	(2.054.016)	(15.948.548)
Provisão de sinistros a liquidar	38.477	25.766	24.349	36.871	60.366	76.314	117.308	161.535	757.828	1.298.814

e. Aging de sinistros judiciais

	2013			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total (*)
Sinistro Bruto de Resseguro	180.506	224.423	299.474	704.403
Sinistro Líquido de Resseguro	151.881	216.874	235.352	604.107

	2012			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total (*)
Sinistro Bruto de Resseguro	152.909	214.899	231.205	599.013
Sinistro Líquido de Resseguro	147.603	203.374	182.609	533.586

f. Desenvolvimento da provisão sinistro judicial

	PSL	Resseguros
Saldo do início do exercício	599.013	65.428
Total pago no exercício	(308.652)	(11.831)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para ações pagas no exercício	(111.985)	(5.406)
Quantidade de ações pagas no exercício	5.707	132
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	5.751	93
Novas constituições no exercício	468.918	61.688
Novas constituições referentes a citação do exercício	227.437	28.170
Novas constituições referentes a citação de exercícios anteriores	241.481	33.518
Baixa da provisão por êxito	(40.411)	(10.183)
Alteração de estimativas e probabilidades	(40.781)	(5.840)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	26.316	1.034
Saldo final do exercício (*)	704.403	100.296

(*) Valores Líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 62.515 (R\$54.541 em 2012).

18 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados. As principais questões são:

- INSS - Vínculo de emprego
Valor provisionado em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 7.011 (R\$ 6.871 em 31 de dezembro de 2012) onde se discute a contribuição previdenciária sobre a existência de suposto vínculo de emprego de prestadores de serviços.
- INSS - Contribuição previdenciária
Corretores de seguro (LC nº 84/1996 e Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) – Valor provisionado e depositado judicialmente, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 65.691 (R\$ 58.587 em 31 de dezembro de 2012). Discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.
- Auto de infração – PIS e COFINS
Em novembro de 2013, a Bradesco Auto/RE aderiu parcialmente ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela lei nº 12.865/13. O principal processo incluído nesse programa refere-se ao questionamento: Do PIS/COFINS. Em 2012, a Companhia foi autuada por suposta falta de recolhimento do PIS e da COFINS no período de julho/2007 a junho/2010, onde foram apontadas determinadas inclusões e exclusões que teriam sido indevidamente feitas nas bases de cálculo dessas contribuições. Os efeitos contábeis na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". Não houve utilização de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei 12.865/13.
- (ii) Processos trabalhistas
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.
- (iii) Processos cíveis
Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.
- (iv) Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2013	101.895	4.173	24.020	130.088
Constituições	3.931	4.507	7.462	15.900
Reversões	-	(307)	(8.415)	(8.722)
Reversões de processos objeto de anistia fiscal	(30.752)	-	-	(30.752)
Atualização monetária	5.536	-	-	5.536
Saldo em 31 de dezembro de 2013	80.610	8.373	23.067	112.050
Saldo em 1º janeiro de 2012	64.594	3.365	33.066	101.025
Constituições	33.569	11.620	6.440	51.629
Reversões	-	(10.812)	(15.486)	(26.298)
Atualização monetária	3.732	-	-	3.732
Saldo em 31 de dezembro de 2012	101.895	4.173	24.020	130.088

19 Patrimônio líquido**a. Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 180.753 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/03/2013 foi deliberado o pagamento de dividendos complementares ao proposto, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 69.729. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	166.777	127.455
Constituição da reserva legal	(8.338)	(6.373)
Realização de reavaliação	636	4
Base de cálculo dos dividendos	159.075	121.086
Dividendos propostos no exercício	39.769	30.271
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25,00%	25,00%

b. Reservas de reavaliação

Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

20 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	1.930.009
(-) Participações societárias	650.504
(-) Despesas antecipadas	48.834
(-) Ativos intangíveis	148.787
(-) Obras de arte	26
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	1.081.858
Margem de solvência (I)	854.099
Capital – base (II)	15.000
Capital de risco (III)	985.687
Capital de risco de subscrição	914.933
Capital de risco de crédito	76.348
Capital de risco operacional	30.289
Efeito da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(35.883)
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I), (II) e (III))	985.687
Suficiência de capital (PLA-CMR)	96.171

21 Benefícios a empregados**Planos de Previdência Complementar**

A contribuição para os planos durante o exercício de 2013 totalizou a R\$ 14.690 (R\$ 20.415 em 2012), que estão integralmente cobertos por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A. Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

22 Transações e saldos com partes relacionadas

	2013	2012	2013	2012
Ativo	384.979	341.970	1.569	1.233
Disponibilidades	38	17.787	1.543	1.208
Banco Bradesco S.A.				
(controlador final)	38	17.787	Assistência S.A. (empresa ligada) (b)	1.543 1.208
Aplicações	367.686	306.285	26	25
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (e)	367.686	306.285	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	26 25
Equivalentes de caixa	12.228	10.653	Despesas	(299.178) (302.710)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	12.228	10.653	Despesas com aluguéis	(12.040) (8.012)
Dividendos a receber	3.545	3.668	Reno Holdings Ltda. (empresa ligada)	(4.335) (2.346)
EABS-Serviços de assistência e Participações S.A. (controlada)	3.326	3.499	Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada)	(497) (337)
BSP Empreendimentos			Bréscia Empreendimentos e Participações (empresa ligada)	(2.536) (1.854)
Imobiliários S.A.(empresa ligada)	219	169	Danúbio Holdings Ltda. (empresa ligada)	(1.187) (668)
Valores a receber	1.482	3.577	Bradesco Seguros S.A. (controladora direta)	(106) (98)
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta)	1.061	2.341	Niagara Participações e Empreendimentos Ltda. (empresa ligada)	- (163)
Bradesco Vida e Previdência S. A. (empresa ligada)	406	-	Paineiras Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada)	(65) -
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (b)	15	1.236	Caboquenas Holdings Ltda. (empresa ligada)	(309) (102)
Passivo	47.682	(35.832)	Despesas com comissão	(1.876) (2.155)
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (a)	7.626	5.349	Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(1.876) (2.155)
Atlântica Companhia de Seguros (empresa ligada) (c)	166	212	Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(209.795) (237.440)
BSP Affinity Ltda (ligada)	121	-	Scopus Tecnologia Ltda. (empresa ligada)	(4.769) (3.989)
Dividendos a pagar	39.769	30.271	Rateio das despesas administrativas (a)	(70.670) (51.098)
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta)	23.807	18.121	Bradesco Seguros S.A.(controladora direta)	(69.230) (51.098)
Bradesco Segrev Investimentos Ltda (empresa coligada)	15.962	12.150	BSP Affinity Ltda (ligada)	(1.440) -
Total (Ativo – Passivo)	337.297	306.138	Total (Receitas - Despesas)	(297.609) (301.477)

(a) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(b) Refere-se a utilização de Call Center.

(c) Corresponde a despesas operacionais de titularidade da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pagos pela Atlântica Companhia de Seguros.

(d) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(e) Refere-se a operações compromissadas.

Remuneração do pessoal chave Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros. Em 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.300, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 10.300 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2013	2012
Benefícios de curto prazo a Administradores		



24 Principais ramos de atuação

Ramos	2013			
	Prêmio emitido líquido	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.077.585	3.105.620	67,24	16,96
Compreensivo residencial	407.091	400.907	15,29	24,39
DPVAT	133.615	133.949	87,71	1,43
Riscos nomeados e operacionais	116.164	136.322	67,18	8,40
Riscos diversos	115.856	115.877	25,89	38,59
Marítimo/Aeronáutico	94.141	99.243	66,13	12,58
Compreensivo empresarial	79.081	80.131	87,90	31,51
Transporte nacional/internacional/RC cargas	71.804	79.293	93,83	13,21
Crédito doméstico	57.181	51.798	119,29	0,14
Garantia estendida	47.180	66.765	14,07	58,88
Responsabilidade civil geral	22.007	20.011	73,96	27,06
Riscos de engenharia	4.475	10.011	54,31	8,52
Demais	238.351	242.634	33,79	11,77
Total	4.464.531	4.546.319		

Ramos	2012			
	Prêmio emitido líquido	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.062.955	3.054.371	73,26	18,75
Compreensivo residencial	361.555	333.928	9,73	25,37
Riscos nomeados e operacionais	148.036	126.927	93,29	6,50
Garantia estendida	130.049	24.230	10,74	51,30
Marítimo/Aeronáutico	127.765	93.228	183,29	12,51
DPVAT	116.429	115.153	88,35	1,47
Transporte nacional/internacional/RC cargas	104.187	103.914	60,76	16,09
Compreensivo empresarial	76.820	76.934	42,66	33,53
Riscos diversos	76.236	76.746	19,43	28,52
Crédito doméstico	63.485	67.190	60,80	0,03
Responsabilidade civil geral	23.168	24.356	53,47	26,46
Riscos de engenharia	8.543	9.795	(27,23)	10,14
Demais	190.560	175.276	41,74	14,11
Total	4.489.788	4.282.048		

25 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	2013	2012
Prêmios diretos	4.190.509	4.159.248
Prêmios de cosseguros aceitos	160.898	235.499
Prêmios convênio DPVAT	133.615	116.429
Prêmios cedidos cosseguros	(20.491)	(21.388)
Total	4.464.531	4.489.788

b. Receita com emissão de apólice

	2013	2012
Emissão de bilhetes – Consórcio DPVAT	7.936	7.283
Emissão de apólices	-	131.304
Total	7.936	138.587

c. Sinistros ocorridos

	2013	2012
Sinistros diretos	(2.927.182)	(3.053.435)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	(86.949)	(42.312)
Sinistros de consórcios e fundos	(106.816)	(95.141)
Serviço de assistência	(328)	(39)
Recuperação de sinistros	(6.936)	16.201
Salvados e ressarcimentos	253.380	229.113
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	99.487	46.527
Total	(2.775.344)	(2.899.086)

d. Custos de aquisição

	2013	2012
Comissões sobre prêmios emitidos	(767.936)	(757.905)
Comissões sobre prêmios cancelados	56.751	53.143
Comissões sobre prêmios restituídos	13.033	11.133
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	1.094	943
Despesas com inspeção de riscos	(34.492)	(41.738)
Outras despesas de comercialização	(76.507)	(117.004)
Variação das despesas de comercialização diferidas	1.997	63.472
Total	(806.060)	(787.956)

e. Outras receitas e (despesas) operacionais

	2013	2012
Despesas de seguros	(280.651)	(305.041)
Despesas com administração de apólice	(30.447)	(32.228)
Contribuições sobre comissões	(4.737)	(5.025)
Provisão para riscos de crédito	1.585	6.711
Provisão de processos judiciais cíveis	953	9.046
(Despesa) com DPVAT	(9.791)	(6.228)
Outras (despesas) operacionais	(116)	(153)
Total	(323.204)	(332.918)

f. Resultado com resseguro

	2013	2012
Prêmios resseguros cedido	(194.035)	(263.990)
Recuperação de indenização de resseguro	178.388	289.069
Varição das provisões técnicas – resseguro cedido	(45.858)	37.792
Varição da provisão IBNR – resseguro	(674)	(7.527)
Participação nos lucros	4.169	1.941
Total	(58.010)	57.285

g. Despesas administrativas

	2013	2012
Despesas com pessoal próprio	(206.721)	(228.003)
Honorários da administração	(6.291)	(9.904)
Ordenados	(104.984)	(113.257)
INSS/FGTS	(35.357)	(37.102)
Planos de previdência privada	(14.690)	(20.415)
Outras	(45.399)	(47.325)
Despesas com serviços de terceiros	(321.985)	(330.725)
Despesas com localização e funcionamento	(139.887)	(121.672)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(16.539)	(12.727)
Despesas com publicações	(221)	(1.048)
Despesas com doativos e contribuições	(3.197)	(1.850)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(5.588)	(6.708)
Despesas administrativas diversas	(9.460)	(13.282)
Total	(703.598)	(716.015)

h. Despesas com tributos

	2013	2012
Despesas com PIS	(12.748)	(13.550)
Despesas com COFINS	(77.581)	(83.431)
Despesas com taxa de fiscalização	(3.245)	(3.949)
Impostos/federais/estaduais/municipais	(2.975)	(2.457)
Total	(96.549)	(103.387)

i. Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	463.006	364.022
Receitas com títulos de renda variável - juros sobre capital próprio e dividendos	559	188
Receitas com atualização monetária e depósitos judiciais	6.344	6.716
Receitas com operações de seguros e resseguros	101.277	108.075
Outras receitas financeiras	30.726	20.947
Subtotal	601.912	499.948

	2013	2012
Despesas financeiras		
Despesas com título de renda fixa	(75.993)	(7.990)
Atualização monetária de operações de seguros e resseguros	(73.191)	(65.941)
Tributação sobre operações financeiras	(28.436)	(24.668)
Atualização monetária de contingências passivas	(5.536)	(3.732)
Outras despesas financeiras	(11.342)	(18.040)
Subtotal	(194.498)	(120.371)
Total	407.414	379.577

j. Resultado financeiro por categoria

	2013	2012
Ativos disponíveis para venda	322.956	232.663
Ativos a valor justo por meio do resultado	64.057	123.369
Total	387.013	356.032

k. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	(6.251)	146
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(72.708)	(20.032)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(78.959)	(19.886)

26 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Resultado antes de impostos e participações	264.116	167.543
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente	(105.646)	(67.017)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	19.562	50.862
Participações no resultado	7.352	8.081
Doações e patrocínio	(2.082)	(1.297)
Contribuição entidade de classe	(550)	(451)
Outros	1.305	(9.695)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	1.100	(369)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(78.959)	(19.886)
Alíquota efetiva	29,90%	11,87%

27 Outras Informações

- a. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:
- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

DIRETORIA

Tarcísio José Massote de Godoy	Diretor-Geral		
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor-Gerente	Humberto Marques Siqueira da Silva	Diretor
Enrique Adan Y Coello	Diretor	Vinicius José de Almeida Albernaz	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor	Saint'Clair Pereira Lima	Diretor
		Saint'Clair Pereira Lima	Atuário - MIBA nº 943
		Getúlio Antônio Guidini	Contador CRC-RS034447/O-7-T-RJ

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

Rio de Janeiro – RJ

1. Realizamos a Avaliação Atuarial da adequação das Provisões Técnicas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004 além de considerar as orientações divulgadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados posteriormente.

2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e as práticas amplamente reconhecidas e aplicadas pelo mercado. Essa análise compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Assim, através de recálculos e testes de consistência, verificamos a suficiência das provisões técnicas constituídas, obedecendo ao disposto nas Resoluções CNSP nº 281/2013 e Circular SUSEP nº 462/2013 e suas alterações, durante o exercício 2013.

3. As provisões técnicas foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologia adequada e constante nas Notas Técnicas Atuariais à disposição da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

4. Realizamos teste de adequação de passivos com base nos conceitos definidos na Circular SUSEP nº 457/2012. O resultado do teste de adequação de passivos para a data-base de 31 de dezembro de 2013 não evidenciou deficiências das provisões.

5. Deste modo, com base nos parágrafos anteriores, ratificamos que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2013 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2014.

Saint'Clair Pereira Lima

Diretor

Atuário - MIBA nº 943

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

As demonstrações contábeis do IRB – Brasil Resseguros S.A., mencionadas na Nota Explicativa nº 11 que serviram de base para os cálculos de equivalência patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram examinadas por auditores independentes. O valor do investimento em 31 de dezembro de 2013 e o resultado de equivalência patrimonial registrado no exercício findo naquela data foram de R\$ 507.503 mil e R\$ 34.575 mil, respectivamente. Conseqüentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste será necessário nas demonstrações contábeis da Companhia, caso as demonstrações contábeis do IRB – Brasil Resseguros S.A. tivessem sido examinadas por auditores independentes.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", se houver, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(b), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos e da segregação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), entre ativo e passivo circulantes e não circulantes, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.



KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6 F-RJ

Luciene Teixeira Magalhães

Contadora CRC RJ079849/O-3